

1

Introdução

1.1

Objetivo geral e específico

Esta dissertação tem o objetivo geral de investigar as propriedades morfológicas do processo lingüístico que tem sido denominado cruzamento vocabular, bem como a expressividade presente nessas inovações lexicais. O objetivo específico é caracterizar o processo de fusão ou interposição vocabular, sua produtividade e outras especificidades desse processo morfológico, tendo como *corpus* as obras literárias de Mia Couto.

O intuito de nos concentrarmos nas obras literárias de Mia Couto para o estudo sistematizado desse processo composicional se deve à necessidade de colocar em pauta a relevância deste processo de formação de palavras, que é, em geral, pouco abordado e não levado a sério, dado seu caráter marginal ou humorístico na língua falada.

Constatamos, em abordagens tradicionais, que na composição por aglutinação ocorre uma pequena perda de material fônico. O caráter dessa perda é aqui cotejado com a natureza da perda fônica do cruzamento vocabular, em que se verifica uma supressão bem mais significativa de material fonológico de um ou de ambos os vocábulos envolvidos. A Gramática Tradicional não apresenta qualquer explicação mais exaustiva para esse processo que envolve dois vocábulos com perdas fônicas maiores. Os lingüistas, por outro lado, apresentam, cada um a seu modo, diferentes propostas para essas inovações lexicais, que discutimos adiante, no capítulo 3.

Evitando a demasiada abrangência da terminologia de composição por aglutinação para formações lexicais com dois vocábulos, introduzimos o conceito de fusão vocabular, baseado em um artigo de Basilio (2005), o qual é apresentado no capítulo 3.

1.2

Pressupostos teóricos e metodologia

Tendo como base as abordagens teóricas de Basilio (2000a e 2005), analisamos um *corpus* de língua escrita literária com foco na fusão ou interposição vocabular com o objetivo de identificar construções que cabem no conceito estabelecido pela autora. Assim, abordamos os aspectos de combinação com dois vocábulos reunidos pelas mesmas características como um processo morfológico. Então, é realizado um estudo minucioso das propostas acerca de cruzamento vocabular em Língua Portuguesa que nos leva a chamar de fusão ou interposição vocabular a superposição de um vocábulo em outro. Detidamente, concentramo-nos nesta pesquisa nas seguintes hipóteses:

- 1) Processos de formação de palavras inovam o léxico. A composição é um processo de união de palavras em uma só estrutura vocabular com esse objetivo;
- 2) Embora o cruzamento vocabular seja uma espécie de composição truncada, é importante estudá-lo em suas especificidades;
- 3) A produtividade de um processo morfológico é conferida em suas inovações lexicais cujo sentido se refere ao significado das formas-base e às suas respectivas particularidades semânticas.

Com essas hipóteses, procedemos à análise do *corpus*, cujo objetivo é investigar a extensão do fenômeno e verificar se os dados são compatíveis com propostas prévias. Para esse levantamento, utilizamos as obras literárias do escritor moçambicano Mia Couto cuja escrita se caracteriza pela inovação vocabular.

A pesquisa foi realizada no período de um ano. Foram coletadas 106 (cento e seis) ocorrências de cruzamentos vocabulares em obras literárias de Mia Couto.

1.3

Organização do trabalho

O estudo, que ora apresentamos, desenvolve-se da maneira seguinte: este é o capítulo introdutório; no segundo capítulo, discorremos sobre o processo da composição a respeito de sua estruturação vocabular bem como os vários posicionamentos de estudiosos sobre essas construções.

No terceiro capítulo, abordamos o processo morfológico denominado de cruzamento vocabular em diversas perspectivas lingüísticas. Em especial, Sandmann (1991, 1996), Gonçalves & Almeida (2006) e Basilio (2005) já que esses lingüistas apresentam novos trabalhos que abordam com mais detalhes esse fenômeno lexical. Outros autores também são apontados, porém com menor destaque, devido à ausência de textos substanciais que discutam o cruzamento vocabular, ou seja, seus textos restringem-se apenas à conceituação e exemplificação, sem mais detalhamentos.

No quarto capítulo, central em nosso trabalho, focalizamos a inovação lexical em Língua Portuguesa realizada pelo escritor brasileiro João Guimarães Rosa. Fazemos uma leitura de seus modos de invenções literárias, para apresentarmos, o mais recente, produtivo e expressivo escritor lusófono – Mia Couto. Também nesse capítulo, apresentamos uma análise mais detalhada do processo de fusão vocabular em Mia Couto. O quinto capítulo sumariza nossas conclusões.